



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

CONSULTORIA TÉCNICA LEGISLATIVA - CTTAE

ANÁLISE PRELIMINAR DOS IMPACTOS DA LICITAÇÃO DA ZONA AZUL

AUTOR:

**FERNANDO T.H.F. MACHADO
CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO**

SGP-53



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

Em 2019, a Prefeitura de São Paulo lançou o edital para a concessão da Zona Azul para uma empresa privada, por um período de 15 (quinze) anos. A vencedora do certame foi a empresa Hora Park (pertencente ao grupo Estapar), que ofereceu uma outorga inicial de R\$ 595 milhões à Prefeitura, bem como uma outorga mensal fixa de R\$ 4,172 milhões.

A Prefeitura também receberá a chamada outorga variável, correspondente a um percentual da receita bruta da operação da Zona Azul durante a vigência da concessão, que se iniciou em 17 de novembro de 2020. O valor cobrado do usuário será de R\$ 5 por hora, reajustado de acordo com a inflação.

A soma do valor inicial e a outorga mensal fixa equivalem a aproximadamente R\$ 1,346 bilhões no período para os cofres da Prefeitura, sem contar eventuais acréscimos de receita decorrentes da outorga variável. Outrossim, a Prefeitura também deixará de gastar recursos orçamentários na operação da Zona Azul.

O edital de concessão informou que existiam 41.825 vagas de Zona Azul (equivalentes a aproximadamente 10% do total de vagas de estacionamento nas ruas do Município), número que deverá aumentar 23,4%, ou 9.781 vagas, durante a vigência da concessão.

O presente estudo objetiva analisar a dispersão geográfica do número de vagas atualmente existente sobre o território do Município, bem como ilustrar onde deverão ocorrer os acréscimos de novas vagas previstos até o final da concessão.



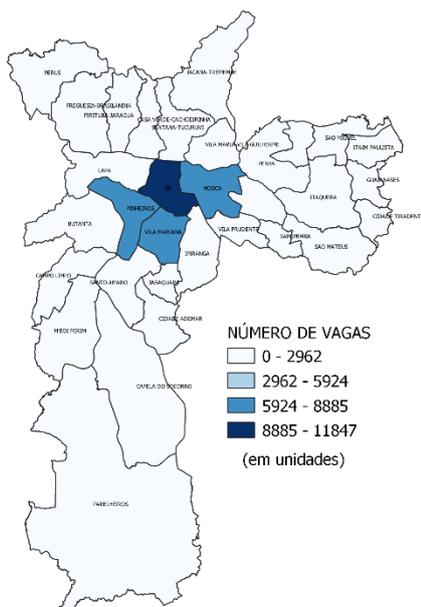
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

1) ZONA AZUL - SITUAÇÃO INICIAL

Atualmente dezenove das trinta e duas Subprefeituras da cidade de São Paulo contam com vagas na Zona Azul. Cerca de 4 em cada 5 dessas vagas estão localizadas em apenas 4 Subprefeituras: Sé, Pinheiros, Mooca e Vila Mariana. As Subprefeituras da Sé e Pinheiros concentram pouco menos da metade do número de vagas.

Quanto ao tipo de vaga, 88,7% das 41.825 vagas existentes são do tipo convencional, seguidas por 4,9% de vagas reservadas a idosos e 4,1% de vagas destinadas a carga e descarga. Há também 2,1% reservadas aos portadores de deficiência e 0,2% para fretamento. O mapa a seguir ilustra a situação inicial:

ZONA AZUL - SITUAÇÃO INICIAL





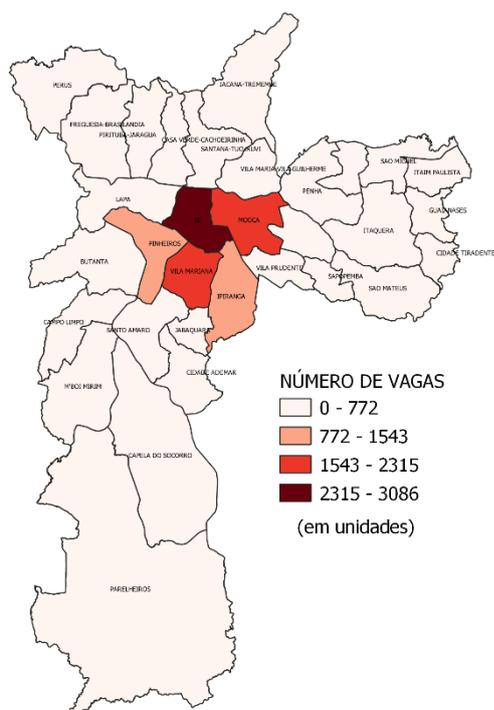
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

2) ZONA AZUL – ACRÉSCIMOS DE VAGAS PREVISTOS NA CONCESSÃO

Estão previstas 9.781 novas vagas na Zona Azul durante a vigência da concessão, divididas da seguinte forma: 87% convencionais, 5,6% destinadas a carga e descarga, 5% reservadas a idosos, 2,3% reservadas a portadores de deficiência e 0,1% para fretamento.

Das 14 Subprefeituras que receberão novas vagas de Zona Azul, observa-se que apenas cinco (Sé, Vila Mariana, Mooca, Pinheiros e Ipiranga) concentram nove em cada dez novas vagas. O mapa a seguir mostra os referidos acréscimos:

ZONA AZUL - ACRÉSCIMOS DE VAGAS PREVISTOS NA CONCESSÃO



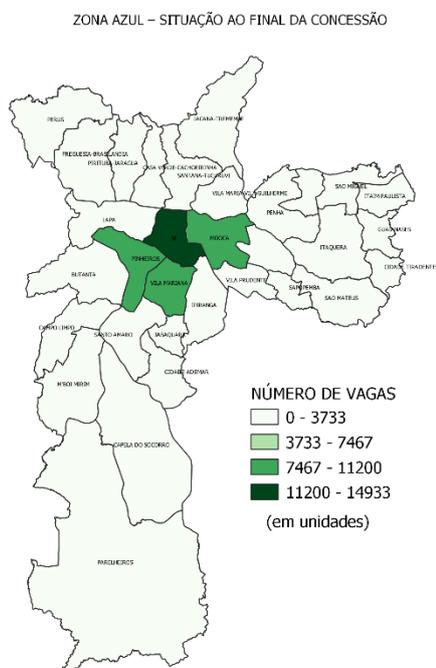


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

3) ZONA AZUL – SITUAÇÃO AO FINAL DA CONCESSÃO

Ao final dos 15 anos da concessão haverá um total de 51.606 vagas na Zona Azul, divididas da seguinte forma: 88,4% convencionais, 4,9% reservadas a idosos, 4,4% destinadas a carga e descarga, 2,1% reservadas a portadores de deficiência e 0,2% para fretamento.

O cenário será similar ao atual: aproximadamente 19 Subprefeituras com vagas de Zona Azul, sendo que 4 em cada 5 vagas no final da concessão pertencerão ao território de apenas 4 Subprefeituras: Sé, Pinheiros, Mooca e Vila Mariana. As Subprefeituras da Sé e Pinheiros concentrarão aproximadamente metade do número total de vagas da Zona Azul. O mapa a seguir ilustra o cenário final:





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

É o Relatório.

São Paulo, 24 de junho de 2021.

Elaborado por:

FERNANDO T.H.F. MACHADO - CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO
(e-mail: ftfmachado@saopaulo.sp.leg.br)